



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Dezembro 2011

Nº. 65

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em peças, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (novembro de 2011)

A produção de móveis cresceu 6,5% em novembro, acumulando aumento de 1,8% no ano, janeiro a novembro de 2011, comparada com igual período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 2,5%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	136,38	+6,5%	+1,8%	+2,5%

Fonte: IBGE

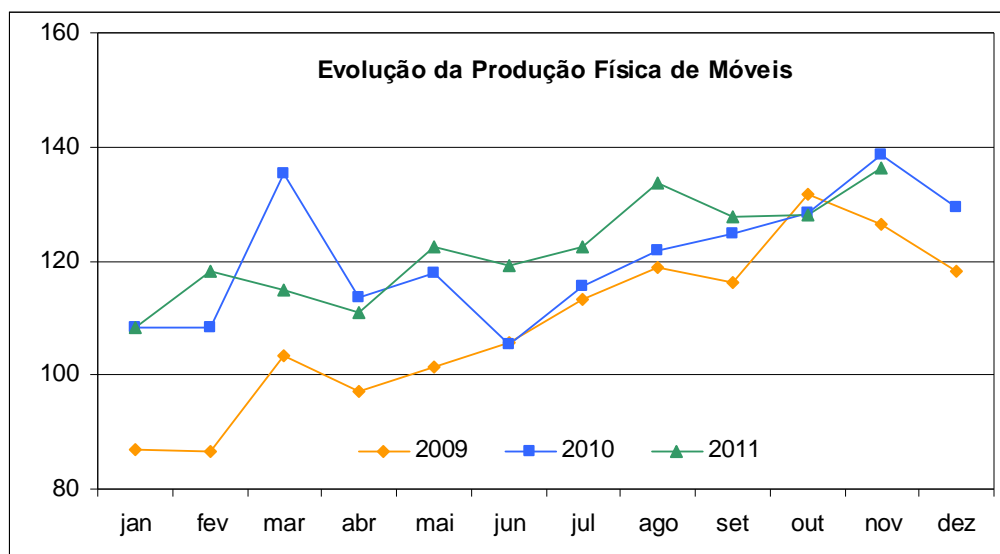
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) novembro 11 / outubro 11

(3) janeiro-novembro 11 / janeiro-novembro 10

(4) dezembro 10-novembro 11 / dezembro 09-novembro 10

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (novembro de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor de madeira caiu 1,3%, acumulando queda de 9,8% no ano, de janeiro a novembro sobre igual período do ano anterior e, igualmente queda de 11,8% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	44,84	-1,3%	-9,8%	-11,8%

Fonte: IBGE

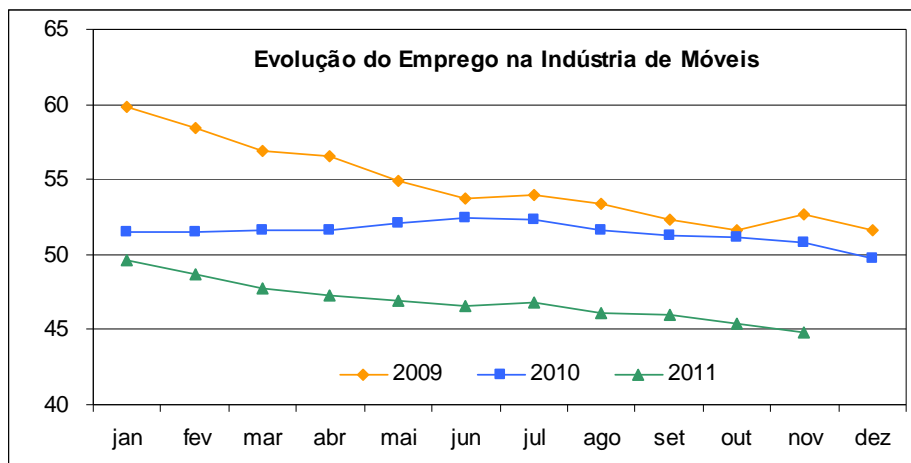
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) novembro 11 / outubro 11

(3) novembro 11 / dezembro 10

(4) novembro 11 / novembro 10

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em novembro último foram criados mais 1.161 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 13.596 no ano e 10.256 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	256.352	0,5%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	258.005	0,6%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	259.538	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	259.886	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	261.968	0,8%
Mai 11	12.872	11.995	877	262.845	0,3%
Jun 11	10.785	10.672	113	262.958	0,0%
Jul 11	10.944	10.406	538	263.496	0,2%
Ago 11	11.962	10.842	1.120	264.616	0,4%
Set 11	11.554	9.959	1.595	266.211	0,6%
Out 11	11.896	9.320	2.576	268.787	1,0%
Nov 11	10.251	9.090	1.161	269.948	0,4%
<b>. Total no ano</b>	<b>128.506</b>	<b>114.910</b>	<b>13.596</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>134.636</b>	<b>124.380</b>	<b>10.256</b>	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (Novembro de 2011)

Em novembro as vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram 7,4% em volumes de peças e também em valores das receitas. No ano, de janeiro a novembro houve crescimento de 16,8% em volumes e 13,4% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 16,9% em volumes e 13,9% em valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	324,20	+7,4%	+16,8%	+16,9%
Em valores nominais	307,94	+7,4%	+13,4%	+13,9%

Fonte: IBGE

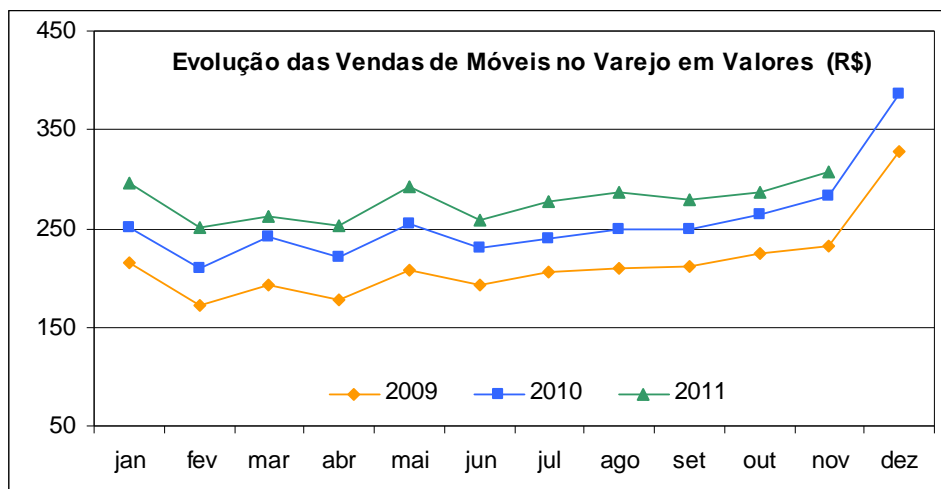
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) novembro 11 / outubro 11

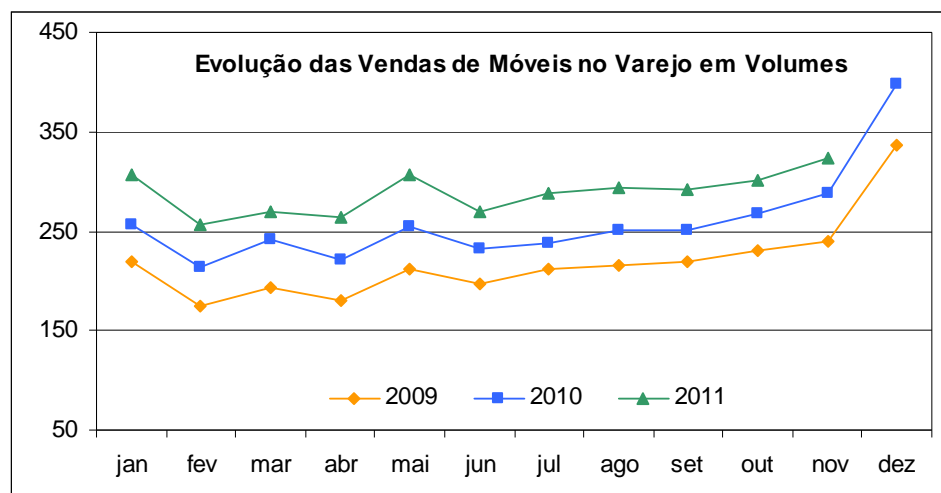
(3) janeiro-novembro 11 / janeiro-novembro 10

(4) dezembro 10-novembro 11 / dezembro 09-novembro 10

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



## 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis declinaram 0,53% em dezembro, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,50%.

No acumulado do ano, ou seja, em 2011 os preços dos móveis no varejo cresceram 1,74% e os preços gerais da economia cresceram 6,50%.

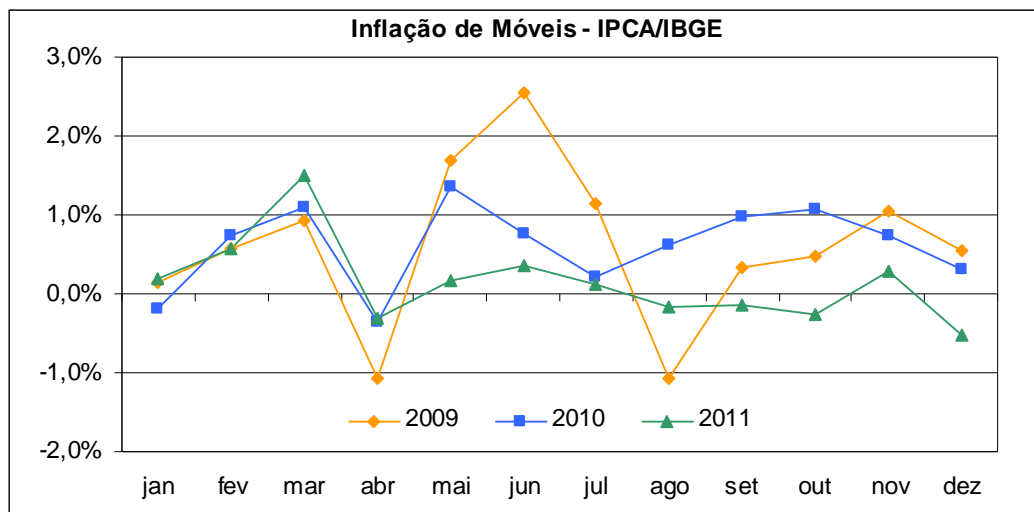
. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Mai/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%
Junho/11	0,15%	3,87%	6,71%	0,35%	2,46%	6,56%
Julho/11	0,16%	4,04%	6,87%	0,13%	2,59%	6,47%
Agosto/11	0,37%	4,42%	7,23%	-0,17%	2,41%	5,64%
Setembro/11	0,53%	4,97%	7,31%	-0,15%	2,26%	4,48%
Outubro/11	0,43%	5,43%	6,97%	-0,26%	2,00%	3,10%
Novembro/11	0,52%	5,97%	6,64%	0,28%	2,28%	2,61%
Dezembro/11	0,50%	6,50%	6,50%	-0,53%	1,74%	1,74%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior

(2) variação acumulada no ano

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações de móveis em 2011 estão 3,3% menores que aquelas registradas em 2010, enquanto que as importações cresceram 23,7%.

Com exportações de US\$ 763 milhões e importações de US\$ 622 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 141 milhões em 2011, valor que é 50,6% menor que o conseguido em 2010.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.415,8	120.621	1.711,6	181.685	1.712,6	214.163
Móveis de metal	844,3	23.088	402,2	23.034	367,0	28.076
Móveis de madeira	10.522,2	494.043	10.526,6	517.947	13.193,9	456.228
Móveis de plástico	332,5	5.935	351,1	5.088	415,2	5.711
Outros móveis	5,2	552	1,8	194	3,6	399
Partes móveis madeira	0,0	30.555	0,0	29.612	0,0	21.647
Partes móveis metal	0,0	14.108	0,0	8.234	0,0	10.431
Colchões <sup>(2)</sup>	48,3	18.028	56,4	23.481	73,1	26.732
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>13.168,2</b>	<b>706.930</b>	<b>13.049,8</b>	<b>789.274</b>	<b>15.765,3</b>	<b>763.388</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	2.435,3	258.448	6.391,8	382.567	8.035,7	454.626
Móveis de metal	948,4	21.764	1.595,2	41.090	2.670,3	53.936
Móveis de madeira	180,1	6.904	213,3	9.789	281,5	15.860
Móveis de plástico	322,0	21.478	518,7	22.150	669,2	23.613
Outros móveis	24,9	980	43,0	1.208	74,6	2.605
Partes móveis madeira	0,0	426	0,0	548	0,0	868
Partes móveis metal	0,0	6.722	0,0	11.621	0,0	10.067
Colchões <sup>(2)</sup>	252,9	19.619	162,8	33.823	341,4	60.336
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>4.163,6</b>	<b>336.341</b>	<b>8.924,8</b>	<b>502.797</b>	<b>12.072,8</b>	<b>621.911</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-1.019,5	-137.827	-4.680,1	-200.882	-6.323,1	-240.463
Móveis de metal	-104,0	1.324	-1.193,0	-18.056	-2.303,4	-25.860
Móveis de madeira	10.342,1	487.139	10.313,3	508.158	12.912,3	440.368
Móveis de plástico	10,4	-15.543	-167,6	-17.062	-254,0	-17.902
Outros móveis	-19,7	-429	-41,1	-1.015	-71,0	-2.206
Partes móveis madeira	0,0	30.129	0,0	29.064	0,0	20.779
Partes móveis metal	0,0	7.386	0,0	-3.387	0,0	364
Colchões <sup>(2)</sup>	-204,7	-1.590	-106,4	-10.342	-268,3	-33.604
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>9.004,6</b>	<b>370.589</b>	<b>4.125,0</b>	<b>286.478</b>	<b>3.692,5</b>	<b>141.477</b>

Fonte: SECEX/IEMI

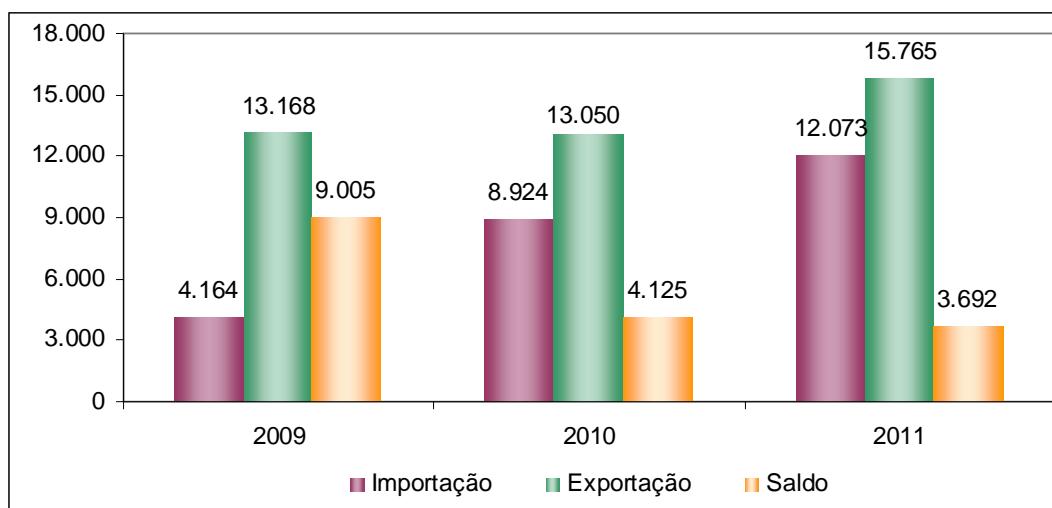
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

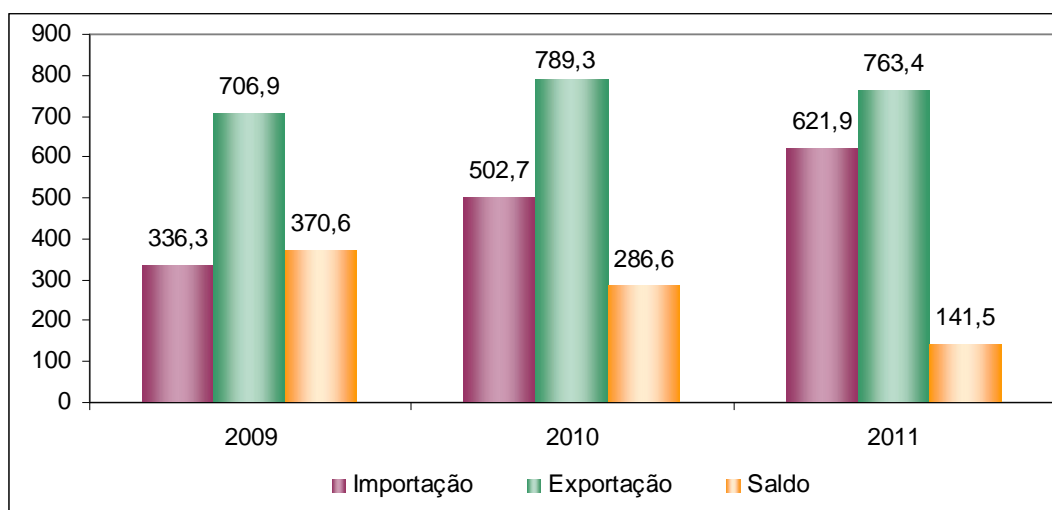
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamentos das exportações e importações** são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os anos de 2009, 2010 e 2011, por produto, em volumes de peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000 peças)



## Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



## Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 9. Países de destino das exportações

Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Venezuela, aumentaram suas compras de móveis brasileiros em 2011 sobre 2010. Estados Unidos, Reino Unido, Angola e França reduziram.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	75.723	10,7%	135.803	17,2%	162.820	21,3%
2. Estados Unidos	95.314	13,5%	85.810	10,9%	83.126	10,9%
3. Reino Unido	71.751	10,1%	69.735	8,8%	67.065	8,8%
4. Angola	55.515	7,9%	49.114	6,2%	48.439	6,3%
5. França	71.390	10,1%	73.199	9,3%	39.528	5,2%
6. Uruguai	24.420	3,5%	33.855	4,3%	37.719	4,9%
7. Paraguai	17.497	2,5%	25.382	3,2%	34.484	4,5%
8. Chile	26.030	3,7%	32.052	4,1%	34.242	4,5%
9. Bolívia	12.045	1,7%	17.819	2,3%	26.880	3,5%
10. Venezuela	19.151	2,7%	20.628	2,6%	23.973	3,1%
<b>. Subtotal</b>	<b>468.836</b>	<b>66,3%</b>	<b>543.397</b>	<b>68,8%</b>	<b>558.277</b>	<b>73,1%</b>
Outros	238.094	33,7%	245.877	31,2%	205.111	26,9%
<b>. Total</b>	<b>706.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>789.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>763.388</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, somente o Japão reduziu suas vendas aos importadores brasileiros. Todos os demais países relacionados ampliaram suas vendas em 2011 sobre 2010.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	64.625	19,2%	144.173	28,7%	203.960	32,8%
2. Estados Unidos	94.283	28,0%	105.084	20,9%	118.302	19,0%
3. Alemanha	40.316	12,0%	46.056	9,2%	48.627	7,8%
4. França	18.869	5,6%	24.239	4,8%	29.508	4,7%
5. Coréia do Sul	1.648	0,5%	14.957	3,0%	28.066	4,5%
6. Itália	15.076	4,5%	22.018	4,4%	26.358	4,2%
7. Polônia	12.418	3,7%	18.206	3,6%	21.752	3,5%
8. Tailândia	6.086	1,8%	8.258	1,6%	17.324	2,8%
9. Espanha	8.784	2,6%	11.491	2,3%	15.355	2,5%
10. Japão	23.487	7,0%	23.368	4,6%	15.342	2,5%
<b>. Subtotal</b>	<b>285.593</b>	<b>84,9%</b>	<b>417.851</b>	<b>83,1%</b>	<b>524.595</b>	<b>84,4%</b>
Outros	50.748	15,1%	84.945	16,9%	97.316	15,6%
<b>. Total</b>	<b>336.341</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.797</b>	<b>100,0%</b>	<b>621.911</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações e importações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina foi o destino de 53,4% dos valores exportados em 2011, enquanto que a Ásia foi responsável por 46,5% dos valores dos móveis adquiridos no exterior no período.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	244.016	34,5%	347.760	44,1%	407.669	53,4%
<i>Mercosul</i>	117.640	16,6%	195.040	24,7%	235.023	30,8%
2. Europa	262.369	37,1%	249.270	31,6%	175.270	23,0%
<i>União Européia</i>	259.955	36,8%	246.453	31,2%	173.353	22,7%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	110.016	15,6%	103.855	13,2%	98.204	12,9%
4. África	81.214	11,5%	76.272	9,7%	68.895	9,0%
5. Ásia	4.839	0,7%	7.516	1,0%	6.340	0,8%
6. Oriente Médio	2.708	0,4%	2.823	0,4%	4.595	0,6%
7. Oceania	1.768	0,3%	1.778	0,2%	2.414	0,3%
<b>. Total</b>	<b>706.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>789.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>763.388</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	107.446	31,9%	211.053	42,0%	289.410	46,5%
2. Europa	120.319	35,8%	161.931	32,2%	181.357	29,2%
<i>União Européia</i>	112.768	33,5%	152.664	30,4%	165.123	26,6%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	95.102	28,3%	106.340	21,1%	119.901	19,3%
4. América Latina	12.761	3,8%	21.565	4,3%	28.086	4,5%
<i>Mercosul</i>	10.495	3,1%	16.723	3,3%	21.574	3,5%
5. África	384	0,1%	768	0,2%	1.489	0,2%
6. Oriente Médio	230	0,1%	711	0,1%	997	0,2%
7. Oceania	98	0,0%	427	0,1%	671	0,1%
<b>. Total</b>	<b>336.341</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.797</b>	<b>100,0%</b>	<b>621.911</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

## 12. Participação dos Estados

### 12.1. Principais estados exportadores

Em 2011, o Rio Grande do Sul ultrapassou Santa Catarina na liderança das exportações brasileiras de móveis, embora ambos tenham exportado menos em 2011. Minas Gerais aumentou suas vendas em 61,4% em 2011.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Rio Grande do Sul	199.954	28,3%	210.871	26,7%	203.558	26,7%
2. Santa Catarina	250.696	35,5%	259.438	32,9%	201.420	26,4%
3. São Paulo	119.220	16,9%	134.464	17,0%	138.809	18,2%
4. Paraná	88.042	12,5%	116.092	14,7%	124.868	16,4%
5. Minas Gerais	19.855	2,8%	41.040	5,2%	66.239	8,7%
6. Bahia	12.610	1,8%	13.129	1,7%	15.093	2,0%
7. Pernambuco	1.536	0,2%	2.492	0,3%	3.364	0,4%
8. Ceará	2.900	0,4%	1.751	0,2%	1.685	0,2%
9. Rio de Janeiro	2.190	0,3%	2.570	0,3%	1.482	0,2%
10. Pará	1.654	0,2%	1.590	0,2%	1.372	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>698.657</b>	<b>98,8%</b>	<b>783.436</b>	<b>99,3%</b>	<b>757.891</b>	<b>99,3%</b>
Outros	8.273	1,2%	5.838	0,7%	5.497	0,7%
<b>. Total</b>	<b>706.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>789.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>763.388</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Nas importações por estado, somente Minas Gerais reduziu suas compras de móveis no exterior. Todos os demais estados relacionados aumentaram.

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	210.242	62,5%	309.193	61,5%	350.579	56,4%
2. Paraná	35.174	10,5%	51.176	10,2%	68.283	11,0%
3. Santa Catarina	9.722	2,9%	22.761	4,5%	34.875	5,6%
4. Rio Grande do Sul	10.908	3,2%	22.738	4,5%	34.376	5,5%
5. Goiás	10.826	3,2%	22.675	4,5%	29.954	4,8%
6. Minas Gerais	28.149	8,4%	26.161	5,2%	24.773	4,0%
7. Espírito Santo	13.633	4,1%	16.420	3,3%	24.389	3,9%
8. Rio de Janeiro	7.474	2,2%	11.097	2,2%	14.487	2,3%
9. Amazonas	2.828	0,8%	6.030	1,2%	9.215	1,5%
10. Ceará	1.095	0,3%	1.137	0,2%	8.560	1,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>330.053</b>	<b>98,1%</b>	<b>489.390</b>	<b>97,3%</b>	<b>599.492</b>	<b>96,4%</b>
Outros	6.288	1,9%	13.407	2,7%	22.419	3,6%
<b>. Total</b>	<b>336.341</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.797</b>	<b>100,0%</b>	<b>621.911</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram os maiores *superávits*, enquanto que São Paulo gerou o maior *déficit*.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Rio Grande do Sul	189.046	51,0%	188.132	65,7%	169.183	119,6%
2. Santa Catarina	240.974	65,0%	236.676	82,6%	166.545	117,7%
3. Paraná	52.867	14,3%	64.916	22,7%	56.585	40,0%
4. Minas Gerais	-8.294	-2,2%	14.879	5,2%	41.466	29,3%
5. Bahia	11.408	3,1%	-2.604	-0,9%	10.860	7,7%
6. Pará	1.532	0,4%	-142	0,0%	1.010	0,7%
7. Pernambuco	62	0,0%	-2.882	-1,0%	-4.678	-3,3%
8. Ceará	1.806	0,5%	614	0,2%	-6.875	-4,9%
9. Rio de Janeiro	-5.284	-1,4%	-8.527	-3,0%	-13.005	-9,2%
10. São Paulo	-91.023	-24,6%	-174.729	-61,0%	-211.770	-149,7%
<b>. Subtotal</b>	<b>393.094</b>	<b>106,1%</b>	<b>316.334</b>	<b>110,4%</b>	<b>209.321</b>	<b>148,0%</b>
Outros	-22.504	-6,1%	-29.857	-10,4%	-67.844	-48,0%
<b>. Total</b>	<b>370.589</b>	<b>100,0%</b>	<b>286.478</b>	<b>100,0%</b>	<b>141.477</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 36% em 2011 sobre 2010.

A Itália, com participação de 41% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 29% e China com 12% dos valores das máquinas importadas no ano de 2011.

#### 13.1. Importações (em US\$)

Importações de Máquinas			
. Segmentos	Jan/Dez 2009	Jan/Dez 2010	Jan/Dez 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	20.626.018	26.435.112	31.927.235
Máquinas de serrar	27.250.913	28.390.287	35.009.940
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	4.626.996	6.584.068	9.413.393
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	8.046.518	5.494.917	8.719.879
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.671.315	5.643.286	12.731.711
Máquinas p/ furar ou escatelar	5.761.131	10.395.042	10.036.138
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.976.144	1.125.116	2.248.247
Outras	20.992.083	28.326.037	43.145.096
<b>. Total</b>	<b>90.951.118</b>	<b>112.393.865</b>	<b>153.231.639</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

Origem das importações de máquinas						
. Países	Jan/Dez 2009		Jan/Dez 2010		Jan/Dez 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	36.407.973	40,03%	36.962.470	32,9%	62.625.747	40,9%
2. Alemanha	24.708.467	27,17%	40.936.688	36,4%	43.872.970	28,6%
3. China	4.743.012	5,21%	12.584.581	11,2%	18.816.053	12,3%
4. Espanha	1.812.236	1,99%	5.403.938	4,8%	4.487.621	2,9%
5. Taiwan	1.350.334	1,48%	2.373.659	2,1%	3.931.674	2,6%
6. Estados Unidos	2.823.505	3,10%	3.515.755	3,1%	3.527.395	2,3%
7. Suíça	6.869.687	7,55%	3.458.338	3,1%	3.327.354	2,2%
8. Áustria	2.490.489	2,74%	2.559.851	2,3%	2.831.756	1,8%
9. Dinamarca	139.372	0,15%	462.249	0,4%	2.701.920	1,8%
10. Canadá	1.082.957	1,19%	126.245	0,1%	1.758.544	1,1%
<b>. Subtotal</b>	<b>82.428.032</b>	<b>90,63%</b>	<b>108.383.774</b>	<b>96,4%</b>	<b>147.881.034</b>	<b>96,5%</b>
Outros	8.523.086	9,37%	4.010.091	3,6%	5.350.605	3,5%
<b>. Total</b>	<b>90.951.118</b>	<b>100,00%</b>	<b>112.393.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>153.231.639</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio desses três produtos. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Dez 2009			Jan/Dez 2010			Jan/Dez 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>1.416</b>	<b>120.621</b>	<b>85,20</b>	<b>1.712</b>	<b>181.685</b>	<b>106,15</b>	<b>1.713</b>	<b>214.163</b>	<b>125,05</b>
Assentos para avião	0	727	-	0	629	-	1	615	800,33
Assentos p/ automóveis	75	9.248	123,82	226	21.375	94,67	308	23.761	77,13
Assentos giratórios	12	1.665	136,18	13	1.861	145,31	15	2.061	134,02
Assentos transf. em camas	67	4.874	72,99	78	5.654	72,22	60	4.082	68,03
Assentos ratan, vime, etc	1	403	345,82	1	359	383,06	1	366	446,85
Assentos estofados	268	28.939	108,17	252	26.330	104,63	238	26.274	110,28
Outros assentos	993	15.697	15,81	1.142	18.041	15,80	1.089	15.178	13,93
Partes p/ ass. de madeira	0	463	-	0	304	-	0	426	-
Partes p/ outros assentos	0	58.604	-	0	107.132	-	0	141.400	-
<b>. Móveis</b>	<b>11.704</b>	<b>568.281</b>	<b>48,55</b>	<b>11.282</b>	<b>584.109</b>	<b>51,77</b>	<b>13.980</b>	<b>522.492</b>	<b>37,38</b>
Móveis metal p/ escritório	18	1.014	57,30	30	656	21,97	5	534	114,33
Outros móveis de metal	827	22.074	26,70	372	22.378	60,10	362	27.542	76,02
Móveis madeira escritório	279	16.092	57,71	269	15.346	57,00	185	11.405	61,74
Móveis madeira p/ cozinha	896	42.229	47,12	1.081	45.306	41,90	1.228	48.225	39,28
Móveis madeira dormitório	3.708	233.731	63,03	3.619	251.893	69,61	7.598	236.859	31,17
Outros móveis de madeira	5.639	201.992	35,82	5.557	205.402	36,96	4.184	159.739	38,18
Móveis de plástico	332	5.935	17,85	351	5.088	14,49	415	5.711	13,75
Móveis de outras matérias	5	552	106,83	2	194	106,16	4	399	112,36
Partes móveis de madeira	0	30.555	-	0	29.612	-	0	21.647	-
Partes móveis de metal	0	14.108	-	0	8.234	-	0	10.431	-
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>48</b>	<b>18.028</b>	<b>373,62</b>	<b>56</b>	<b>23.481</b>	<b>416,15</b>	<b>73</b>	<b>26.732</b>	<b>365,67</b>
Suportes para camas	0	1.514	-	0	493	-	0	544	-
Colchões	48	3.622	75,08	56	4.467	79,27	73	5.953	82,08
Almofadas, pufes, etc.	0	12.892	-	0	18.521	-	1	20.234	-
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>13.168</b>	<b>706.930</b>	<b>53,68</b>	<b>13.050</b>	<b>789.274</b>	<b>60,48</b>	<b>15.765</b>	<b>763.388</b>	<b>48,42</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Dez 2009			Jan/Dez 2010			Jan/Dez 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>2.435</b>	<b>258.448</b>	<b>106,13</b>	<b>6.392</b>	<b>382.567</b>	<b>59,85</b>	<b>8.036</b>	<b>454.626</b>	<b>56,58</b>
Assentos para avião	17	59.911	3.527,69	56	57.928	1.042,09	10	56.900	5.914,80
Assentos para automóveis	63	8.965	142,56	256	33.734	131,86	568	47.547	83,64
Assentos giratórios	721	20.178	27,97	1.655	45.062	27,23	2.011	59.016	29,35
Assentos transformáveis em camas	1	134	118,78	36	729	20,02	15	1.446	95,79
Assentos ratan, vime, etc.	18	771	42,84	24	850	35,31	31	1.051	33,99
Assentos estofados	185	7.160	38,63	450	15.103	33,58	587	23.007	39,22
Outros assentos	1.430	19.990	13,98	3.915	53.607	13,69	4.814	63.468	13,18
Partes p/ ass. de madeira	0	152	-	0	336	-	0	386	-
Partes p/ outros assentos	0	141.188	-	0	175.218	-	0	201.805	-
<b>. Móveis</b>	<b>1.475</b>	<b>58.274</b>	<b>39,50</b>	<b>2.370</b>	<b>86.407</b>	<b>36,46</b>	<b>3.696</b>	<b>106.949</b>	<b>28,94</b>
Móveis de metal escritório	71	2.422	33,92	181	6.161	34,07	248	5.421	21,84
Outros móveis de metal	877	19.342	22,06	1.414	34.930	24,70	2.422	48.515	20,03
Móveis madeira escritório	19	917	47,73	13	1.053	78,39	20	2.015	101,60
Móveis madeira cozinha	10	393	37,68	8	441	54,22	8	639	79,15
Móveis madeira dormitório	5	439	90,43	11	584	54,85	24	1.528	64,45
Outros móveis de madeira	146	5.156	35,40	181	7.710	42,57	230	11.678	50,79
Móveis de plástico	322	21.478	66,70	519	22.150	42,70	669	23.613	35,28
Móveis de outr. matérias	25	980	39,38	43	1.208	28,12	75	2.605	34,93
Partes móveis madeira	0	426	-	0	548	-	0	868	-
Partes de móveis metal	0	6.722	-	0	11.621	-	0	10.067	-
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>253</b>	<b>19.619</b>	<b>77,57</b>	<b>163</b>	<b>33.823</b>	<b>207,72</b>	<b>341</b>	<b>60.336</b>	<b>176,72</b>
Suportes para camas	0	1.580	-	0	2.171	-	0	1.561	-
Colchões	170	1.924	11,34	87	2.242	25,83	223	3.698	16,56
Almofadas, pufes, etc.	83	16.115	193,41	76	29.411	386,79	118	55.077	466,06
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>4.164</b>	<b>336.341</b>	<b>80,78</b>	<b>8.925</b>	<b>502.797</b>	<b>56,34</b>	<b>12.073</b>	<b>621.911</b>	<b>51,51</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares